



Assembleia de Freguesia da União de
Freguesias Lourinhã e Atalaia



ATA Nº 14/2024

Reunião Ordinária de

24 de Setembro de 2024



Assembleia de Freguesia da União de
Freguesias Lourinhã e Atalaia



Ao **vigésimo quarto dia** do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e quatro**, no Centro Social da Abelheira, sito na Rua do Centro Social, n.º 2 – Abelheira, 2530-063 Lourinhã, realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, uma sessão **Ordinária da Assembleia de Freguesia**, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 11º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e com o disposto no artigo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Vítor Mota, abriu a sessão agradecendo aos dirigentes do Centro Social da Abelheira a cedência das instalações para realizar esta reunião descentralizada e procedeu à leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

- **Ponto um** – Informação Escrita do Presidente;
- **Ponto dois** - Outros assuntos de interesse para a freguesia.

De seguida deu a palavra à Secretária da Mesa, Graça Guerra, que passou a fazer a chamada dos Membros da Assembleia, estando presentes nesta reunião:

Vítor Miguel Mota Cruz, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia; **Maria da Graça Silva Santos Guerra e Ludgero Fernando Caetano Lourenço**, na qualidade de 1ª e 2º secretários, respetivamente; **Octávio dos Santos Pereira Perluxo**; **Jorge Humberto de Sousa Costa**; **Ana Catarina da Costa Antunes Pereira**; **João Carlos da Cruz Pereira**; **Pedro Manuel Botto e Sousa Quintans**; **Maria da Conceição Santos Perdigão Rolim**; **Paulo Jorge Duarte Júlio**; **Rui Manuel Ferreira dos Santos Príncipe Correia**; **André Mestre Santos** em substituição de **Vanessa dos Santos Silva Batista**; e **Hernâni Luís Henriques dos Santos** em substituição de **Vanda Maria Mendes Rolim Policarpo**, todos com falta justificada.

Estiveram ainda presentes os membros da Junta da Freguesia:

Pedro Margarido, Presidente; **Fernando Ferreira**, Secretário; **Maria Matos**, Tesoureira; e os Vogais **Augusto Henriques e Fernanda Matias**.

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, informou que não houve nenhum pedido de correção à ATA N.º 13, realizada a 25 de junho de 2024, enviada para todos os membros antecipadamente e colocou-a a votação sendo **aprovada por maioria dos membros presentes**, não tendo participado na votação os Membros da Assembleia Graça Guerra e Paulo Júlio, por não terem estado presentes nesta sessão.

O Presidente da Mesa Vitor Mota questionou ao público presente se desejavam inscrever para usar da palavra no período de Intervenção do Público. Havendo inscrições passou ao Período de Intervenção do Público.



PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O cidadão Pedro Leitão, relatou algumas situações ocorridas na localidade da Abelheira relacionadas com o trânsito, devido à falta de sinalização e solicitou que seja pedido à Câmara Municipal o estudo de sinalização rodoviária para esta localidade, denunciou que continua por resolver um ponto de esgoto ao ar livre, solicitou o alcatroamento de um caminho entre as localidades de Abelheira e de Serra do Calvo, denunciou a atribuição toponímia errada de Beco da Hortinha à Azinhaga da Hortinha, atribuição que têm provocado constrangimentos, principalmente na entrega de correio e solicitou ao Presidente da Junta os seus bons ofícios junto dos Serviço Municipais para a sua correção. A cidadã Maria da Graça Luís solicitou a colocação de contentores RSU nos arredores da Rua das Flores e reporta a colocação indevida de resíduos no largo, junto da sua residência, situação que já foi denunciada e verificada pelas autoridades locais.

A cidadã Ana Cristina Neto denunciou também a deposição indevida, de alguns moradores da localidade de Abelheira, de resíduos nos contentores junto às instalações do Clube Social da Abelheira, nomeadamente resíduos de construção civil e hortícolas já em decomposição e pediu ao Sr. Presidente da Junta que de alguma forma os possa sensibilizar para não o fazerem nestas condições, solicitou ainda a reparação, a limpeza e a manutenção regular do parque infantil e do parque de merendas junto ao Centro Social da Abelheira.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, agradeceu aos dirigentes do Centro Social da Abelheira, não só a cedência das instalações como, também, a colaboração ao longo dos últimos mandatos, no empréstimo de mesas, cadeiras e outros equipamentos, para apoio às atividades da Junta e de entidades da Freguesia. Respondeu ao cidadão Pedro Leitão que irá diligenciar junto do Serviço Municipal competente a visita conjunta com um técnico para ser realizado um levantamento das necessidades e a colocação de sinalização rodoviária, se não em todas as ruas, pelo menos nas principais. Sobre o saneamento, têm conhecimento da situação e sabe que a Câmara Municipal tem um projeto para a região norte da Freguesia, nomeadamente Seixal, Zambujeira do Mar, Serra do Calvo e Abelheira, para submeter a candidatura de financiamento de forma a colmatar as situações pendentes nestas localidades. Sobre a atribuição do nome da rua, vai aferir o ponto de situação junto do Serviço Municipal de toponímica. Relativamente ao alcatroamento da rua que liga Abelheira à Serra do Calvo, afirmou que gostaria de responder afirmativamente, mas da listagem enviada para o Município em 2022, das vias com necessidade de repavimentação, ainda não foram contempladas metade das indicadas. Realçou que a Junta de Freguesia tem procedido anualmente, com custo ao erário público, à manutenção do referido caminho, sobretudo com a colocação de tout-venant. Sobre a questão colocada pela cidadã M.^a Graça Luís respondeu que irá contactar o Serviço Municipal de ambiente para que a situação reportada, de depósito indevido de resíduos, seja resolvida o mais breve possível. Quanto às situações elencadas pela cidadã Ana Cristina Neto, afirmou que a deposição indevida de resíduos é um problema transversal a toda a Freguesia e deve-se em parte à falta de civismo. Disse que vai continuar a fazer campanhas de sensibilização e irá colocar placas a sensibilizar a população. Relativamente aos referidos parques vai analisar as situações, mas ressalva que são da propriedade da Associação e realçou, ainda, que têm quatro parques infantis públicos na Freguesia, em que já alertou o Município da Lourinhã, entidade responsável, para a urgência na sua renovação.



Assembleia de Freguesia da União de
Freguesias Lourinhã e Atalaia



Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa, Vitor Mota, passou ao Período Antes da Ordem do Dia.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se desejavam intervir neste período. Havendo inscrições passou a palavra ao Membro da Assembleia André Mestre.

O Membro da Assembleia André Mestre abordou o corte de caniços e limpeza de caminhos, que está a ser realizado no Caminho dos Carriços e na estrada Municipal, ambos na localidade de Abelheira e, espera, que apesar das presentes condições meteorológicas, seja para continuar noutros locais da aldeia. Questionou se está programado alcatroar as ruas na localidade de Abelheira, referindo a rua ao pé da “Casa do Diamantino”, a denominada Rua do Vale e a Rua dos Rouxinóis, que julga serem importantes, dada a dificuldade de locomoção dos residentes.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que os serviços operacionais da Junta de Freguesia realizam regularmente os trabalhos de corte de caniços e de limpeza de caminhos e de bermas, mas devido ao clima na região, tempo quente durante o dia e muita humidade à noite, é propício ao forte crescimento destas espécies invasores, pelo que passado pouco tempo estão de novo com um tamanho considerável. No que refere ao arranjo da Rua das Flores, ao pé da “Casa do Diamantino”, explicou que já dialogou com a Câmara Municipal para, caso haja possibilidade, adquirir aquela propriedade, antevendo um maior fluxo de trânsito nesta rua devido à conclusão do condomínio, na adjacente desta via. No que concerne às restantes ruas mencionadas, já respondeu sobre a possibilidade de alcatroamento, mas vai analisar e, se necessário, irá diligenciar a reparação dos caminhos com tout-venant.

O membro da Assembleia de Freguesia, Hernâni Santos, expôs, considerando que existe, na localidade de Atalaia e em outras localidades da Freguesia, um grande número de habitantes já na terceira idade e que estes, na sua grande maioria, circulam a pé nas localidades, é importante a Junta de Freguesia prestar mais atenção na limpeza das bermas, dando como exemplo a Rua do Casal da Arraia onde, para melhorar a segurança na circulação pedonal, a Junta podia desbastar mais os caniços e, aos poucos, criar percursos pedonais, aonde for possível, assim como nas vias com mais circulação pedonal, porque, no seu entender, o território deve estar preparado de forma a que seja mais fácil e adaptado aos cidadãos com mais idade. Teceu considerações sobre a importância das associações culturais e recreativas, no apoio aos cidadãos nas diversas localidades da Freguesia, realçou o trabalho dos dirigentes do Centro Social da Abelheira, mas julga que se devia fazer mais e apelou à Junta de Freguesia que, em parceria com a Câmara Municipal e com os dirigentes do Centro Social, pensar num projeto a médio prazo que possa ser mais útil para a localidade e para as pessoas. Realçou ainda e louvou a dedicação das pessoas da Abelheira na realização das Marchas Populares da localidade, destacando a Sra. Cacilda que tem mantido e dinamizado esta atividade desde da primeira edição.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, salientou que as condições meteorológicas dos últimos anos têm sido atípicos, o que dificulta a manutenção dos caminhos. No entanto, têm realizado com regularidade o corte de caniços, principalmente nas bermas das estradas



com maior movimento, como as da referida Rua do Casal da Arraia. Também, referiu, irá diligenciar à limpeza de berma da estrada que liga a referida rua à rotunda para o Parque de Dinossauros, pois esta é uma alternativa mais segura por não ter tanto tráfego como a Rua do Casal da Arraia e permite fazer um circuito para as pessoas realizarem as suas caminhadas. Elogiou novamente todas as direções do Centro Social da Abelheira pela colaboração com a Junta de Freguesia ao longo dos anos, salientando que é uma preocupação do executivo o apoio às associações, para valorizar o trabalho voluntário dos seus dirigentes e, louvou também, o grupo que organiza as Marchas da Abelheira, pela sua dedicação ao longo de cerca de trinta anos.

Não havendo mais pedidos de intervenção nem de esclarecimentos o Presidente da Mesa, Vítor Mota, passou ao Período da Ordem do Dia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto um – Informação Escrita do Presidente

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a explanar o documento em apreciação e a realçar os pontos que julgue mais importantes.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, afirmou que o documento foi enviado antecipadamente para os Membros da Assembleia e que este é um resumo das atividades realizadas diariamente pela Junta de Freguesia, desde da última sessão da Assembleia. De seguida elencou as atividades reportadas no documento.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se desejavam intervir neste ponto. Havendo inscrições passou a palavra ao Membro da Assembleia Pedro Quintans.

O Membro da Assembleia Pedro Quintas agradeceu, também, a cedência das instalações do Centro Social da Abelheira e enalteceu a colaboração ao longo dos anos com a Junta de Freguesia e com as outras associações locais, nomeadamente a ADL – Associação para o Desenvolvimento Local da Lourinhã -, referindo que é importante divulgar, que esta associação está disponível para acolher eventos e iniciativas de entidades públicas e privadas, bem como dos cidadãos, tendo para isso excelentes condições. Salientou o aumento positivo da população nas localidades da Freguesia, mas realçou os problemas desse crescimento, nomeadamente com a falta de estacionamento. Afirmou que lamenta que as escolas primárias desativadas, nomeadamente a da Abelheira, não sejam “vivas” e estejam a servir como armazém, o que julga, não beneficia as populações. Destacou o exemplo do edifício da escola primária do Lugar da Areia Branca que irá ser dinamizada pela Associação “O Petiz”, o que no seu entender irá trazer mais “vida” à localidade, no entanto, julga que a entrega das instalações da escola primária da Abelheira à Delegação da Lourinhã da Cruz Vermelha Portuguesa, que não se vai traduzir num benefício para população da Abelheira, por não ter movimento.

A Membro da Assembleia Conceição Rolim interveio para realçar que os até aqui temas abordados pelos cidadãos e membros da Assembleia nesta reunião, o corte de caniços, a limpeza de caminhos, os esgotos e o alcatrão, são assuntos transversais a toda a Freguesia. O Membro da Assembleia Hernâni Santos solicitou à Junta de Freguesia a realização de ações de sensibilização, em conjunto com as escolas, para a devida deposição dos diversos resíduos nos locais indicados para o efeito. Ainda sobre este tema, sugeriu a criação, em



Assembleia de Freguesia da União de
Freguesias Lourinhã e Atalaia



algumas localidades da Freguesia, de espaços onde fosse possível depositar temporariamente os resíduos verdes dos particulares. Alertou para a limpeza e manutenção do Pinhal Camarário, junto ao Parque dos Dinossauros e solicitou que a Junta de Freguesia alerte a Câmara Municipal, por ser desta a responsabilidade. Solicitou, também, para que a Junta de Freguesia faça nova tentativa junto de um dos proprietários confinantes com a estrada de acesso a Paimogo para melhor o traçado da via.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, comentou que, no seu entender, estas intervenções tinham cabimento no ponto Antes da Ordem do Dia, visto que nenhuma delas aborda os temas da informação escrita. Respondeu ao Membro da Assembleia Pedro Quintans que a Junta de Freguesia têm divulgado e promovido a vinda de mais visitantes à Lourinhã, referindo que nas reuniões descentralizadas da ANAFRE, em que participa, faz o convite aos seus homólogos para visitarem a Lourinhã, mas também é sensível que é necessário apoiar a Associação, quer em termos financeiros como em logística, porque existem encargos com as instalações. Realçou, no entanto, referindo-se aos escoteiros, que não é fácil arranjar sítios para os grupos poderem ficar, principalmente junto da vila da Lourinhã. Relativamente à Escola Primária desativada da Abelheira, segundo tem conhecimento, há um protocolo entre o Município e a Cruz Vermelha para cedência por cinco anos, o que no seu entender, por um lado é uma garantia para o Município, caso venha a necessitar do espaço ou que o imóvel se esteja a degradar, mas, por outro lado, as associações fazem obras de beneficiação e depois se a Câmara Municipal precisar do espaço tem de arranjar soluções para as associações se estabelecerem, dando como exemplo a Academia Sénior da Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã. Sobre a intervenção da Membro da Assembleia, Conceição Rolim, afirmou que a Câmara Municipal está a tratar dos problemas de saneamento e que na próxima reunião da Assembleia Municipal irá para aprovação o financiamento para a subestação de Zambujeira e Miragaia. Relativamente ao corte de caniços e ervas realçou novamente o forte crescimento destas espécies e o fato de atualmente os cidadãos não realizam estes trabalhos nas suas propriedades. Salientou que no período de verão estiveram quatro máquinas a cortar caniços na Freguesia, uma da Junta de Freguesia, outra da Câmara Municipal e duas alugadas, representando um custo grande e que passado três meses o caniço já apresenta um tamanho considerável. Sobre o alcatroamento afirmou que, porque ainda há ruas e estradas que necessitam de intervenção, a Junta de Freguesia tem insistido junto da Câmara Municipal, mas têm-se alcatroado algumas vias e elencou algumas das localidades já contempladas, nomeadamente no Montoito e na Atalaia. Relativamente às sugestões do Membro da Assembleia Hernâni Santos afirmou que já houve no passado ações de sensibilização, quer promovida pela Câmara Municipal, quer pela Junta de Freguesia e vai dialogar com os serviços municipais sobre a possibilidade de o voltar a fazer em breve. Sobre os contentores para resíduos verdes, na experiência que houve na Praia da Areia Branca, as pessoas colocaram todo o tipo de resíduos, inclusive frigoríficos e outras máquinas, pelo que tiveram de ser retirados. Disse, que a Junta de Freguesia faz, no âmbito do serviço de recolha de monos, é transportar também gratuitamente os resíduos verdes, desde que estes estejam acondicionados em sacos e que não ultrapassem uma dezena. No que concerne à situação reportada do pinhal da Câmara vai dialogar com o Técnico Municipal responsável e sensibilizá-lo para a limpeza desta área. Sobre a estrada para Paimogo, relatou que a Junta de Freguesia fez os possíveis para que o traçado da via fosse mais reto, mas o proprietário do terreno não só



não acedeu como ainda fez queixa da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal ao tribunal. Mais, referiu que como constata que o proprietário tomou todas as providências para fechar o seu terreno, inclusive vedado o acesso ao lugar denominado Vale das Pombas, não acredita que presentemente esteja recetivo a ceder parte deste terreno.

O Membro da Assembleia Pedro Quintans pediu esclarecimentos sobre o comentário do Presidente da Junta alusivo à intervenção dos Membros da Assembleia eleitos pela coligação PSD/ CDS, justificando que guardaram a sua intervenção para o primeiro ponto, conforme enumerado na ordem de trabalhos.

O Presidente da Mesa, Vitor Mota, explanou que o comentário do Sr. Presidente da Junta deveu-se ao facto das intervenções realizadas terem mais cabimento no período da Antes da Ordem do Dia, perceção de que partilha, do que na discussão deste Ponto Um - informação escrita do Presidente. Salientou que questionou os Membros da Assembleia para intervir nesse ponto e que os Membro da Assembleia, André Mestre e Hernâni Santos se inscreveram.

Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos, nem havendo votação deste ponto o Presidente da Mesa, Vitor Mota, deu início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos

Ponto dois - Outros assuntos de interesse para a freguesia

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se desejavam inscrever-se neste ponto. Havendo inscrições deu a palavra ao Membro da Assembleia Pedro Quintans.

O Membro da Assembleia Pedro Quintans referiu que o grupo participa nas assembleias para colocar as suas questões, mas também para transmitir algumas questões elencadas pelos Fregueses que os abordam no dia a dia, assim questionou sobre a situação da Fonte da Aroeira em Casal Novo, do projeto eleito no orçamento participativo do espaço verde no Casal vale Medo, quando é que está previsto haver outra edição do processo de Orçamento Participativo da Freguesia, solicitou a retirada dos contentores de RSU e de Reciclagem junto à Igreja de Toxofal de Cima, pediu esclarecimentos sobre o ponto de situação do Parque Infantil ao pé dos campos de ténis da Praia da Areia Branca e sobre as antigas instalações da escola Dr. João das regras. Afirmou que o grupo tem a consciência que muitas das situações que são abordadas, nas reuniões da Assembleia de Freguesia, não estão sob a competência da Junta de Freguesia, mas entendem ser uma competência do executivo intentar junto da Câmara Municipal e das autoridades Nacionais para que estas façam as diligências necessárias para resolverem as situações.

O Membro da Assembleia Octávio Perluxo, falou sobre o alcatroamento nas localidades da Freguesia, sugeriu que o executivo reforce o pedido de construção de uma rotunda no cruzamento da Praia da Areia Branca e, também, no cruzamento do Seixal para o Lugar da Areia Branca, alertou para a necessidade urgente, no seu entender, da consolidação da arribas por baixo do Forte de Paimogo e questionou sobre o ponto de situação do IC11, que na sua opinião não avança, porque Torres Vedras não está interessado nesta via, pelo que sugeriu propor à Câmara Municipal estudar um traçado de acesso à A8 pelo concelho do Bombarral, que julga apresentar melhores condições de execução.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu ao Membro da Assembleia Pedro Quintans que as obras da Fonte da Aroeira estão atrasadas, mas que ainda este ano vão



começar, sobre o Jardim do Casal Vale Medo vai fazer todos os esforços para acabar este ano e que não vai iniciar um novo processo de Orçamento Participativo enquanto não concluir este projeto pendente. Relativamente aos contentores junto à igreja de Toxofal de Cima já foi discutido na reunião de Câmara e serão substituídos por contentores maiores e colocados noutra localidade. No seu entender, tendo o já expressado várias vezes à Câmara Municipal, na aprovação dos projetos de loteamento, devem ficar balizados os locais para colocação dos contentores, porque todos querem os contentores perto da residência, mas não os querem à sua porta. No que concerne ao ponto de situação do parque infantil junto aos Campos de ténis da Praia da Areia Branca, disse que tem abordado este assunto nas reuniões entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal e que na sua opinião a retirada de todos os equipamentos não foi a solução ideal, mas esta foi uma opção da Câmara Municipal, entidade competente e responsável pela sua administração. Sobre as antigas instalações da escola Dr. João das Regras, vai-se dar o início da sua demolição a partir do dia 30 de setembro. Relativamente às questões elencadas pelo Membro da Assembleia Octávio Perluxo respondeu que de fato a Câmara Municipal está aquém no alcatroamento das vias listadas em 2022 e que presentemente têm mais estradas a necessitar de intervenção, no que concerne à construção de rotundas, disse que a Junta de Freguesia tem insistido junto da Câmara Municipal e da Infraestruturas de Portugal para a sua construção no cruzamento da Praia da Areia Branca, afirmando que há uns anos esteve em estudo um loteamento naquela zona, onde estava previsto uma rotunda, mas com a aprovação do PDM, esse loteamento não avançou e a Infraestruturas de Portugal não aprova a construção nas presentes condições. A outra rotunda sugerida, julga que não é possível, porque a Infraestruturas de Portugal tem parametrizadas medidas mínimas, do diâmetro da rotunda, para aprovação e ainda existe a questão da inclinação do traçado. A recuperação do Forte de Paimogo foi uma candidatura, da qual a Junta de Freguesia foi entidade parceira, sendo realizados estudos paralelos sobre os quais foram realizados projetos e orçamentos para a estabilização da arriba, no entanto, falta o financiamento, pelo que a Câmara Municipal está a procurar candidaturas a fundos Nacionais ou Comunitários para realizar esta obra. A seguir, o Presidente da Junta, elencou problemas relacionados com a orla costeira. Relativamente ao ICII, respondeu que na sua opinião é fundamental fazer uma variante à vila da Lourinhã, porque o trânsito na Av. Dr. Catanho de Menezes e R. Dr. Francisco Sá Carneiro é intenso, provocando, nas horas de maior afluência, longas filas.

O Membro da Assembleia Octávio Perluxo pediu a palavra para reforçar o pedido ao executivo que aborde o tema da mobilidade na vila da Lourinhã nas reuniões da Câmara Municipal, porque no seu entender a Lourinhã está “sufocada” com a intensidade de trânsito existente. Alertou para má utilização do Parque Infantil, junto ao Pavilhão do Hóquei Clube da Lourinhã, principalmente no período noturno, onde adolescentes e adultos usam os equipamentos e consomem bebidas alcoólicas no parque, deixando as garrafas vazias neste espaço.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, agradeceu a intervenção e, ao que julga, já existem reclamações escritas dos moradores, sobre o estabelecimento de diversão noturna ao pé do Pavilhão do Hóquei Clube da Lourinhã, na Câmara Municipal, pelo que vai averiguar a situação e reforçar o pedido de fiscalização da utilização destes espaços. Ainda sobre a mobilidade na vila da Lourinhã, pelo que têm conhecimento, o Presidente da Câmara, acompanhado do vereador do pelouro e do vereador da oposição tiveram uma reunião com



Assembleia de Freguesia da União de
Freguesias Lourinhã e Atalaia



o Secretário de Estado das Infraestruturas e, apesar de não haver respostas concretas, disseram que a reunião foi positiva. A seguir, informou a Assembleia sobre a adesão aos apoios sociais “Bilha Solidária”, campanha promovida pela ANAFRE, no âmbito do Fundo Ambiental e, ainda numa adesão ao programa desta última entidade, Vale Eficiência, que permite aos cidadãos candidatarem-se a fundos para troca de portas, janelas e outros equipamentos domésticos mais eficientes. Por fim, agradeceu a presença de todos, bem como, mais uma vez, a cedência das instalações, para realizar esta sessão da Assembleia descentralizada, aos dirigentes do Centro Social da Abelheira.

O Presidente da Mesa Vitor Mota agradeceu igualmente, de novo, a cedência das instalações e a presença e participação dos Membros da Assembleia e deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e três horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e, por mim, que a subscrevo.

A Secretária: Maria da Graça Silva Santos Guerra

O Presidente: Vítor Miguel Mota Cruz